

Índice de Confiança do Consumidor de BH cresce em agosto impulsionado por melhora na percepção do emprego

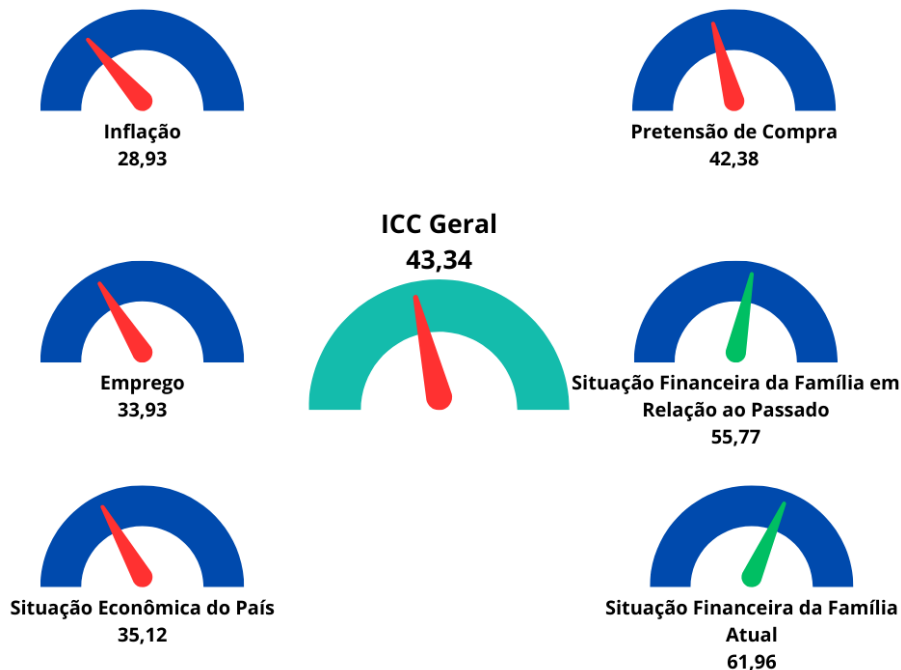
Agosto de 2023

Calculado pelo Ipead, que celebra seu **75º ano de excelência em pesquisas aplicadas e gestão de projetos**, o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) registrou aumento de 2,79% em agosto em relação ao mês anterior. O índice alcançou a marca de 43,34 pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). Esse resultado coloca o ICC-BH deste mês no maior patamar do ano e representa o segundo valor mais elevado dos últimos 13 meses (em dezembro de 2022, o indicador registrou 43,79 pontos) (Gráfico 2).

Essa variação positiva do ICC-BH é explicada pela melhoria na percepção da população em cinco dos seis componentes do índice. A única exceção ocorreu na percepção em relação à pretensão de compra, que apresentou queda em comparação ao mês anterior. Os principais impulsionadores desse aumento da confiança dos consumidores foram a melhora na percepção sobre o emprego, que aumentou 8,16%, e na situação econômica do país, com um aumento de 4,61% em relação a julho, conforme ilustrado no Gráfico 3.

No decorrer de 2023, o ICC-BH ainda registra uma diminuição de 1,01%. No entanto, nos últimos doze meses, houve um aumento total de 14,11%, como evidenciado na Tabela 1.

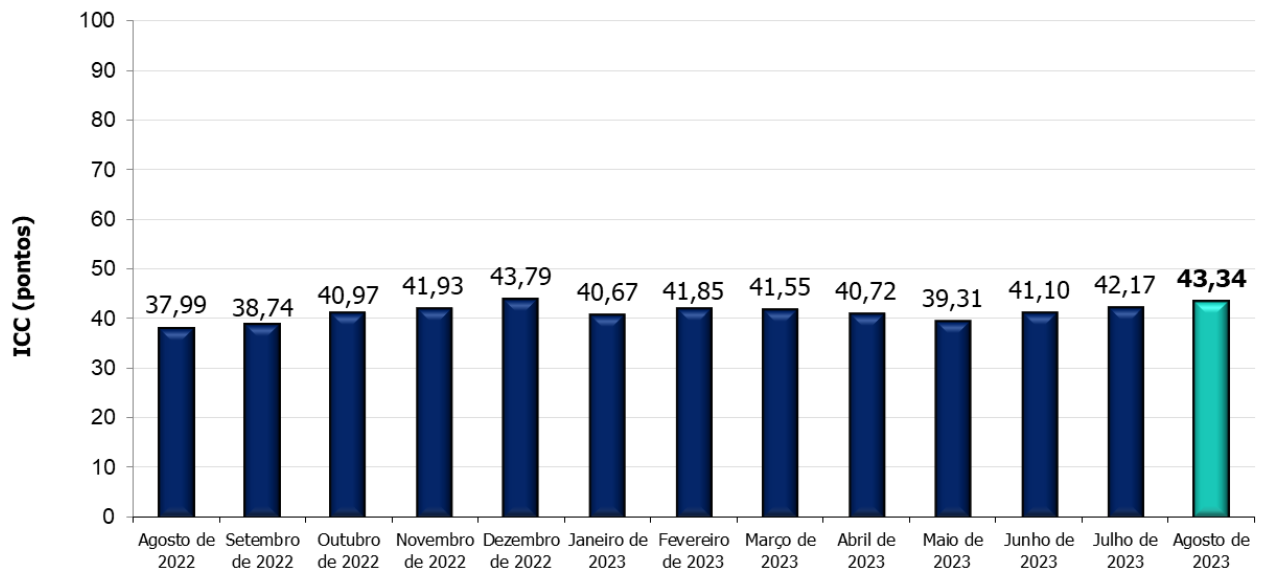
Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), agosto/2023



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A percepção da população em relação à inflação, emprego e situação econômica do país ainda permanece abaixo dos 50 pontos, marco que simboliza a mudança do pessimismo para o otimismo entre os cidadãos. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra em 28,93 pontos, ao emprego em 33,93 pontos e à situação econômica do país em 35,12 pontos. Contudo, é importante ressaltar que todos esses valores experimentaram melhorias positivas em comparação a julho. Em contrapartida, tanto a situação financeira atual das famílias, quanto a situação financeira em relação ao passado continuam em um patamar acima de 50 pontos e apresentaram crescimento para ambos os componentes neste mês.

Gráfico 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)
agosto/2022 a agosto/2023

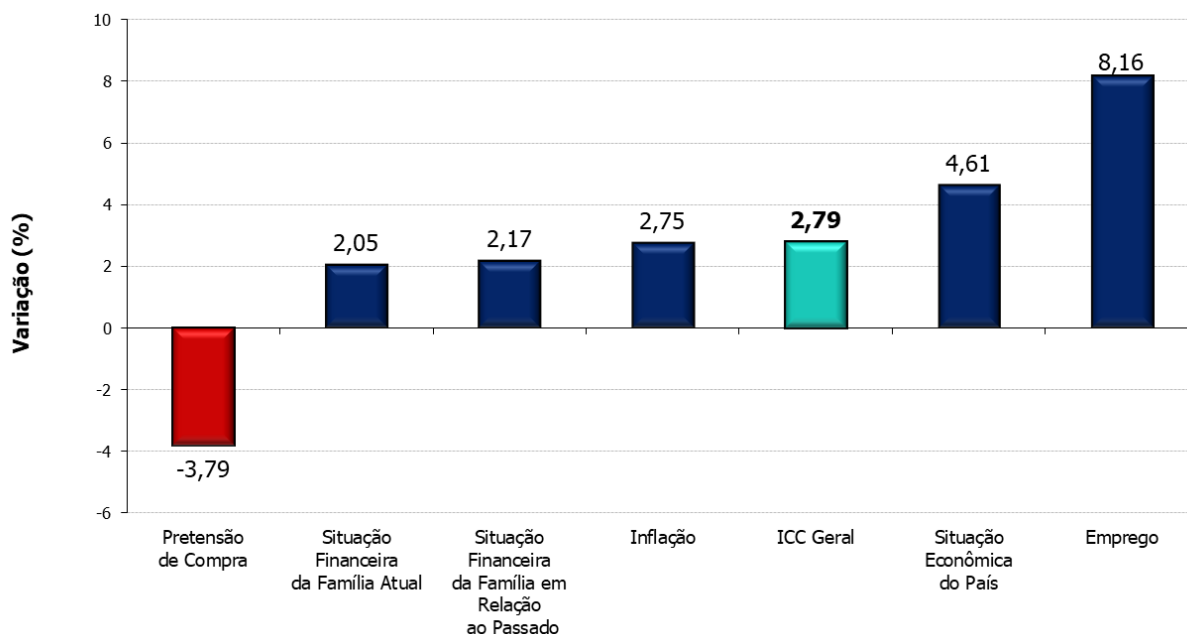


FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

No Gráfico 3, é possível observar a porcentagem de variação de cada componente do ICC-BH. Nesse contexto, destaca-se que o componente "Emprego" registrou o maior aumento, representando a maior elevação entre todos os componentes. Porém, a única exceção foi o componente "Pretensão de Compra", o qual apresentou uma queda durante o mês de agosto.

A pesquisa, portanto, evidencia uma trajetória de melhora considerável na percepção da população de Belo Horizonte em relação ao emprego e à situação econômica do país e em menor nível, ocorre também melhora da percepção em relação à inflação e à situação financeira das famílias.

Gráfico 3: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (agosto - 2023 / julho - 2023)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação ao **Índice de Expectativa Econômica (IEE)**, um dos dois grupos de componentes do ICC, que subiu 5,48% em agosto, a melhoria na percepção da população em relação ao emprego foi o fator principal que contribuiu para esta elevação, conforme apresentado na Tabela 1. Em relação ao **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, segundo grupo de componentes do ICC e indicador da percepção geral sobre a situação financeira das famílias, registrou crescimento de 0,95% em relação a julho. Esse aumento foi impulsionado principalmente pela elevação na avaliação da Situação Financeira da Família em Relação ao Passado, que apresentou uma variação positiva de 2,17% em agosto.

Considerando o acumulado do ano, a percepção capturada por esses dois grupos de componentes do índice de confiança apresenta diminuição de 5,27% no caso do IEE, enquanto o IEF apresenta aumento de 2,18%.

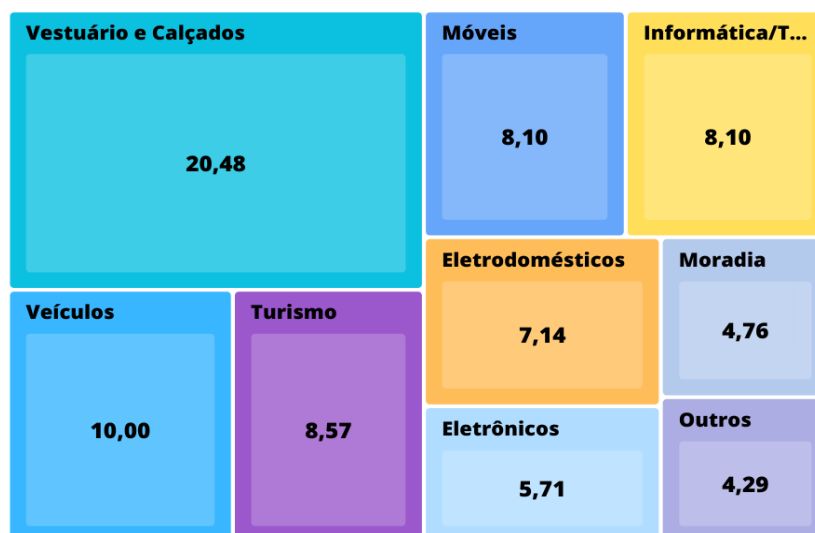
Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), agosto/2023

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Variação do ICCBH (%)		
	Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	2,79	-1,01	14,11
IEE (Índice de Expectativa Econômica do país)	5,48	-5,27	23,23
Situação Econômica do País	4,61	-6,35	25,27
Inflação	2,75	-5,63	21,50
Emprego	8,16	-4,06	22,55
IEF (Índice de Expectativa Financeira da família)	0,95	2,18	8,32
Situação Financeira da Família Atual	2,05	4,48	9,54
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	2,17	2,52	11,52
Pretensão de Compra	-3,79	-5,08	1,42

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa conduzida pelo Ipead também inclui dados sobre os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de "Vestuário e Calçados" lidera em termos de intenção de compra, representando 20,48%. Na sequência, encontram-se os "Veículos" com uma porcentagem de 10,00%, seguidos por "Turismo" com uma intenção de compra de 8,57%.

Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, agosto/2023



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é mais alta em comparação com a dos homens, com percentuais de 80,73% e 73,26%, respectivamente. Conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir, as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de "Vestuário e Calçados" e "Móveis" como suas principais escolhas para futuras compras. Por outro lado, os homens mostram uma maior inclinação para adquirir produtos relacionados a "Vestuário e Calçados" e "Veículos".

Tabela 2: Pretensão de compra por sexo, itens mais citados, Belo Horizonte, agosto/2023

Mulheres	Homens
1º) Vestuário e Calçados = 22,94%	1º) Vestuário e Calçados = 17,82%
2º) Móveis = 10,09%	2º) Veículos = 11,88%
3º) Eletrodomésticos = 10,09%	3º) Turismo = 10,89%
4º) Informática/Telefonia = 9,17%	4º) Eletrônicos = 7,92%
5º) Veículos = 8,26%	5º) Informática/Telefonia = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de agosto é derivado de entrevistas conduzidas entre 10/08/2023 e 25/08/2023. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.